

Mariana institui o Dia do Sineiro e fortalece reconhecimento de tradição que atravessa gerações



Projeto de Lei de Samuel de Freitas Martins foi aprovado por unanimidade pela Câmara e estabelece 20 de janeiro como data oficial para valorizar os sineiros e a importância dos toques dos sinos na história e na cultura do município.

A tradição dos sinos, que há séculos marca momentos de celebração, fé, luto e comunicação comunitária em Mariana, ganhou um novo marco de reconhecimento institucional. A Câmara Municipal de Mariana aprovou, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 254/2026, de autoria do vereador Samuel de Freitas Martins, que institui o Dia do Sineiro Marianense, celebrado anualmente em 20 de janeiro.

A iniciativa busca valorizar homens e mulheres que mantêm viva uma prática profundamente ligada à identidade histórica, cultural e religiosa do município. De forma voluntária, os sineiros preservam conhecimentos e técnicas transmitidos entre gerações e fazem dos campanários das igrejas espaços de memória e expressão da comunidade.

A aprovação ocorreu durante a 27ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal, realizada na segunda-feira (31), após parecer favorável das comissões responsáveis pela análise da matéria.

Pareceres destacam legalidade e relevância da proposta

O projeto recebeu parecer favorável da Comissão de Finanças, Legislação e Justiça e da Comissão de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo.

Na análise, as comissões consideraram que a proposta atende aos requisitos legais e constitucionais e está apta a seguir para apreciação do plenário. O parecer também destacou que a matéria possui competência concorrente, podendo ser apresentada tanto por vereadores quanto pelo Poder Executivo.

Outro ponto observado pelas comissões foi que a instituição da data não interfere na execução orçamentária e financeira do município, não havendo necessidade de parecer da assessoria contábil.

Diante da análise jurídica e do mérito da proposta, os pareceres recomendaram a aprovação do projeto.

Pela Comissão de Finanças, Legislação e Justiça, assinaram o parecer Fernando Sampaio de Castro, Roberto Nicolau Cota e Maurício Antônio Andrade Borges e Silva.

Já pela Comissão de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo, o documento foi assinado por Ítalo Henrique de Oliveira, Valmir Aparecido de Oliveira e Maurício Antônio Andrade Borges e Silva.

Sinos que contam histórias

Durante a discussão do projeto, o vereador Samuel de Freitas Martins ressaltou que a criação do Dia do Sineiro Marianense representa uma oportunidade de ampliar o reconhecimento de uma tradição que permanece presente no cotidiano da cidade.

Segundo o parlamentar, os sineiros têm a missão de anunciar, por meio dos diferentes toques, missas festivas, momentos de luto e manifestações de solidariedade, desempenhando uma função que ultrapassa a dimensão religiosa e se conecta diretamente à história da comunidade.

Samuel também chamou atenção para o caráter voluntário da atividade e defendeu a criação de mecanismos que contribuam para a valorização dos sineiros e para a preservação dos instrumentos que tornam possível a continuidade dessa tradição.

A proposta também pretende contribuir para futuras iniciativas de preservação e restauração dos sinos das igrejas históricas de Mariana, incluindo a possibilidade de busca por recursos estaduais e federais destinados à conservação do patrimônio cultural.

Uma data ligada à memória de Mariana

A escolha do dia 20 de janeiro também carrega um significado histórico para o município.

Durante a defesa da proposta, Samuel relacionou a data ao incêndio ocorrido na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, episódio em que os sinos tiveram papel importante na comunicação do que estava acontecendo e no alerta à comunidade.

A escolha reforça a relação entre os sineiros, os sinos e a própria memória coletiva de Mariana.

Mais do que criar uma data comemorativa, a nova legislação busca lançar luz sobre pessoas que, muitas vezes longe dos holofotes, ajudam a preservar uma tradição que faz parte da paisagem sonora e da identidade da cidade.

Aprovação por unanimidade

Após a discussão em plenário, o Projeto de Lei nº 254/2026 foi submetido à única votação e aprovado por unanimidade pelos vereadores.

A aprovação representa um passo no reconhecimento institucional dos sineiros e reforça a importância de preservar práticas culturais que conectam o passado ao presente.

Em Mariana, onde patrimônio, religiosidade e história caminham lado a lado, os sinos continuam

cumprindo uma função que vai além de marcar horários ou anunciar celebrações: eles ajudam a contar a história da cidade.

Com a criação do Dia do Sineiro Marianense, aqueles que mantêm essa tradição viva passam a ter uma data oficial para serem lembrados, valorizados e reconhecidos como parte importante do patrimônio cultural de Mariana.

Por Cassiano Aguilar

Foto: Arquivo / Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/8760/mariana-institui-o-dia-do-sineiro-e-fortalece-reconhecimento-de-tradicao-que-atravesa-geracoes>
em 21/09/2026 07:38